

**29/07/2020** - Eleita a sexta melhor cidade para fazer negócios no Brasil, Niterói quer atrair investidores dos Estados Unidos para aquecer a economia da cidade. O prefeito Rodrigo Neves se reuniu, nesta quarta-feira (29), por videoconferência, com uma comissão da Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro (Amcham-Brasil) e do Consulado dos Estados Unidos da América no Rio de Janeiro para discutir novas parcerias.

Rodrigo Neves lembrou que Niterói tem uma importante relação com os Estados Unidos, com a presença de empresas que trazem investimentos expressivos na cidade, especialmente nos setores de petróleo e gás. Ele destacou que a cidade é uma das únicas avaliadas pela agência de classificação de risco Standard & Poor's Global Ratings, que recentemente reafirmou o rating brAAA atribuído ao município no ano passado – o mais alto grau de investimento.

“Nossa cidade tem uma relação estreita com os Estados Unidos. Nos últimos anos realizamos três importantes missões ao país para realizar parcerias ligadas ao setor audiovisual, através da Niterói Film Commission; para apresentar a cidade à agência Standard & Poor's e aumentar nossa visibilidade no cenário internacional; e também para apresentação e troca de experiências de projetos ambientais e parques sustentáveis. Nosso objetivo é mostrar que Niterói tem visão de futuro, gestão profissional e uma coesão interna que garante investimentos”, destacou o prefeito.

Rodrigo apresentou as principais ações realizadas pela atual administração da Prefeitura, como o choque de gestão e as políticas de combate ao desvio de recursos, a realização de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e a criação do fundo de royalties. Rodrigo Neves também expôs o Plano de Transição Gradual para o Novo Normal e as medidas implantadas pela Prefeitura no combate à Covid-19, além do Plano de Retomada da Economia.

O vice-presidente do Conselho Regional da Amcham-Brasil no Rio de Janeiro, Julian Chediak, destacou que Niterói tem capacidade de realizar importantes investimentos – mesmo nesse momento de pandemia – por ter mantido a gestão fiscal organizada e equilibrada.

“A Câmara de Comércio Americana tem mais de 5 mil empresas filiadas e está à disposição para apresentar possíveis investidores à cidade. Niterói é um exemplo de gestão e esse trabalho realizado antes da pandemia permite que a cidade atravesse esse cenário de crise e seja atraente para investidores internacionais”, disse.

Adyr Tourinho, vice-presidente da Baker Hughes no Brasil, uma das maiores empresas de serviços de campo de petróleo do mundo e que tem uma de suas sedes em Niterói, reforçou a

importância da obra de dragagem do Canal de São Lourenço, que será realizada pela Prefeitura.

“Esse investimento no Canal de São Lourenço é fundamental para a retomada do setor naval e permite a instalação de novas empresas na cidade”, frisou.

Para o niteroiense e presidente do subcomitê de Licenciamento Ambiental da Amcham, Luiz Gustavo Bezerra, Niterói é uma referência de administração pública séria e moderna.

“Essa gestão não se destaca apenas nos investimentos em infraestrutura ou na política econômica. A área de Segurança, por exemplo, é essencial e vemos como, a partir da implantação de programas como o Niterói Presente, o município realmente avançou. Os niteroienses recuperaram sua autoestima e orgulho da cidade”, pontuou.

Também participaram da videoconferência a secretária de Fazenda, Giovanna Victor, o secretário de Governo, Comte Bittencourt, a secretária de Planejamento, Ellen Benedetti, o presidente da NitNegócios, Marcelo Haddad, e o Chefe da Seção Política e Econômica do Consulado dos Estados Unidos da América no Rio de Janeiro, Jesse Levinson.

**Melhor cidade para fazer negócios** – A consultoria Urban Systems analisou o potencial de desenvolvimento econômico de 100 cidades acima de 100 mil habitantes no Brasil, identificando aquelas com as melhores oportunidades para negócios. Niterói alcançou o sexto lugar no país e também chegou à melhor colocação no Estado do Rio de Janeiro. A cidade está acompanhada de Vitória (1º), São Caetano do Sul (2º), São Paulo (3º), Porto Alegre (4º), Barueri (5º). Na sequência, aparecem Curitiba, Belo Horizonte, Maringá e Santos. O estudo foi realizado em 2018.